

1. FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO FISPQ Nº 001

FISPQ Nº 001 – Novembro/2008 – 08 páginas

Produto: Gesso Natural – Tipo Comum

ABNT-NBR 13207

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Gesso Autoclavado Tipo Alfa

Código Interno de Identificação do Produto: Gesso Alfa

Nome da Empresa: Yamay Ind. e Com. de Produtos Odontológicos Ltda

Endereço: Rua José Rodrigues da Cunha, 500 – Atibaia – SP – Cep: 12940-003

Telefone da Empresa: (011) 4411.9551

Elaborado por: Luciano Peres CRQ.01200545-PE

E-mail: diretoria@yamay.com.br

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Sulfato de Cálcio hemi-hidratado $\text{CaSO}_4 \cdot 1/2\text{H}_2\text{O}$

Nome químico ou nome genérico: Sulfato de Cálcio hemi-hidratado $\text{CaSO}_4 \cdot 1/2\text{H}_2\text{O}$

Sinônimo: Gesso Autoclavado tipo Comum

Registro no Chemical Abstract Service (No CAS): Não disponível

Ingredientes que contribuem para o perigo: Sulfato de Cálcio hemi-hidratado

Classificação e rotulagem de perigo: Pó fino.

4. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Perigos mais importantes:** A inalação do pó poderá causar irritações. Não apresenta componentes perigosos. Não é incluído como produto perigoso na legislação sobre transporte rodoviário ou ferroviário.

- **Efeitos do produto:**

✘ Inalação: Risco de problemas respiratórios.

✘ Pele: A exposição prolongada poderá causar ressecamento da pele, podendo provocar irritações.

✘ Olhos: Poderá causar irritação dos olhos.

✘ Ingestão: O produto não é tóxico, porém ao ser misturado com água em proporções convenientes, reconstitui a gipsita, formando uma lama ou pasta que endurece originando um bloco rígido.

Efeitos ambientais

A maior parte dos produtos refratários pode ser depositada em aterros. Entretanto, estes produtos estão sujeitos a mudanças em suas características químicas em função das várias aplicações. Devem-se consultar os órgãos governamentais competentes sobre a disposição dos resíduos. Produto praticamente insolúvel em água.

5. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova a vítima da área contaminada, mantendo-a deitada, quieta e aquecida. Manter as vias respiratórias livres, removendo dentes postigos (chapa), se tiver. Administrar respiração artificial, se necessário. Administrar oxigênio e manobras de ressuscitação se necessário. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.

Contato com a pele: Remover roupas contaminadas. Não apalpar nem friccionar as partes atingidas. Lavar com água corrente abundante por 15 minutos (mínimo). Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico
Contato com os olhos: Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos. Remova lentes de contato, se tiver. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.

Ingestão: Não provoque o vômito ou forneça água à vítima inconsciente ou com convulsões. Administrar respiração artificial, se necessário chamar ou encaminhar ao médico imediatamente.

Ações a serem evitadas: Não administrar nada oralmente ou provocar o vômito em vítima inconsciente ou com convulsão.

6. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Material não inflamável. Sem restrições no caso de incêndio circundante.

Meios de extinção contra indicados: Material não inflamável. Sem restrições no caso de incêndio circundante.

Métodos específicos: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento.

Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: Utilizar aparelhos de proteção de respiração independente do ar e roupas de aproximação/proteção a temperaturas elevadas.

7. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Evitar a inalação do pó. Remoção de fontes de ignição: Eliminar fontes quentes e de ignição.

Controle de poeira: Recolher o material para evitar a formação de pó.

Métodos de limpeza:

Recuperação: Sempre que possível recolha o produto e remova o solo contaminado Colocando-o em tonéis ou container para seu reaproveitamento ou tratamento.

Produto praticamente insolúvel em água.

Descarte: Aterramento de acordo com regulamentação regional.

8. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas apropriadas: Manuseie de acordo com a boa higiene industrial e prática de segurança.

- **Prevenção da exposição do trabalhador:** Usar máscara com filtro para pós.
- **Prevenção de incêndio e explosão:** Por tratar-se de produto refratário não apresenta risco de explosão e combustão, logo, não há necessidade de medidas especiais contra riscos de incêndios e explosões.
- **Precauções para manuseio seguro:** Evitar danos nas embalagens e identificação.

Armazenamento

Medidas técnicas adequadas: Armazenar em local identificado, longe de fontes de umidade e odores fortes.

Condições de armazenamento:

- **Adequadas:** Na embalagem original sobre pallets.
- **A evitar:** Umidade.
- **Produtos e materiais incompatíveis:** Não disponível.

Materiais seguros para embalagens:

- **Recomendados:** Sacos de papel reforçado, ou plástico.

9. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Use exaustão ou ventilação adequada. Devem ser observadas medidas de higiene compatíveis com os componentes deste produto.

Outros

Equipamentos de proteção individual e coletiva poderão ser indicados em função do local e condições de aplicação.

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: Respirador semi-facial com filtro para pós.

Proteção das mãos: Luvas de segurança.

Proteção dos olhos: Óculos de proteção, se necessário.

Proteção da pele e do corpo: Avental, calça e sapatos. Os tipos de auxílios para proteção do corpo devem ser escolhidos especialmente segundo o posto de trabalho em função da concentração e quantidade de substância.

Precauções especiais: Evitar a exposição maciça ao pó. Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI's devem possuir o CA (Certificado de Aprovação). Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios. Nos

locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Medidas de higiene: Roupas, luvas, calçados, EPI's devem ser limpos antes de sua Reutilização. Use sempre para a higiene pessoal: água quente, sabão e cremes de limpeza.

Lavar as mãos antes de ir ao banheiro, comer ou beber. Não usar gasolina, óleo diesel ou outro solvente derivado de petróleo para a higiene pessoal. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir os riscos no manuseio de produtos químicos.

10. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Pó fino.

Cor: Branco.

Odor: Inodoro

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de destilação: Não aplicável

Ponto de fulgor: Não aplicável

Ponto de congelamento: Não aplicável

Limites de explosividade:

LEI: (limite de explosividade inferior): Não aplicável

LES: (limite de explosividade superior): Não aplicável

Pressão de vapor: Não aplicável

Densidade do vapor: Não aplicável

Densidade: Não disponível

Solubilidade: Praticamente insolúvel na água e em todos os solventes neutros.

Taxa de evaporação: Não aplicável

11. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Instabilidade: Produto estável em condições normais. (Acima de 135°C começa a liberar água de cristalização).

Reações perigosas: Não se verificam reações perigosas.

Condição a evitar: Fontes de umidade.

Produtos perigosos de decomposição: Acima de 950°C, em ambiente redutor, forma CaS (Sulfeto de cálcio) e em ambiente oxidante libera SO₂ (anidrido sulfuroso).

12. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Inalação: Risco de problemas respiratórios.



Pele: A exposição prolongada poderá causar ressecamento da pele, podendo provocar irritações.



Olhos: Poderá causar irritação dos olhos.



Ingestão: O produto não é tóxico, porém ao ser misturado com água em proporções convenientes, reconstitui a gipsita, formando uma lama ou pasta que endurece originando um bloco rígido, podendo ser muito prejudicial se ingerido.

13. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto: A maior parte do produto refratário pode ser depositado em aterros. Entretanto, estes produtos estão sujeitos a mudanças em suas características químicas em função das várias aplicações. Deve-se consultar os órgãos governamentais competentes sobre a disposição dos resíduos.

14. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Método de tratamento e disposição:

Produto: Sempre que possível o produto deverá ser recuperado, quando não for possível incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.

Resíduo do produto: Incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.

Embalagens contaminadas: Pode ser reciclada.

15. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações: Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

16. REGULAMENTAÇÕES

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) em conformidade Com o Decreto 2657 de 03.07.98/07.01, contém informações diversas sobre um determinado produto químico, quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chamada de Material Safety Data Sheet - MSDS. A norma brasileira NBR 14725, válida desde 28.01.2002, apresenta informações para a elaboração e o preenchimento de uma FISPQ. Apesar de não definir um formato fixo, esta norma estabelece que as informações sobre o produto químico devem ser distribuídas, na FISPQ, por 16 seções determinadas, cuja terminologia, numeração e seqüência não devem ser alteradas.

Transporte de Produtos Perigosos: Decreto No 96.044, de 18/maio/1988 (Aprova o Regulamento técnico para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras (Providencias). Resolução do Ministério dos Transportes No 420 de 12/Fev./2004, (aprova as instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos).

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

- As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e Compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las. Os dados dessa Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros.

É importante diferenciar o gesso natural, obtido a partir da termo - reação da gipsita ($\text{CaSO}_4 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$) de outros materiais como: **Fluorgesso** (subproduto do ácido fluorídrico), **Fosfogesso** (subproduto do ácido fosfórico) e o **Gesso de Salinas** (subproduto da produção de cloreto de sódio -sal).